

BOLETIM SÃO JOÃO

Outubro de 2022



**CBHLSJ realiza o 1º Fórum de Juventudes
Pelas Águas da Bacia Hidrográfica
Lagos São João**

COMITÊ DE BACIA
**LAGOS
SÃO JOÃO**

CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
**LAGOS
SÃO JOÃO**



CBHLSJ realiza o 1º Fórum de Juventudes Pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João

Evento abordou temas relacionados ao meio ambiente e atuação do Comitê, incentivando a participação dos jovens nas discussões sobre as questões ambientais da RH VI

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) deu um importante passo para estimular a participação dos jovens nos espaços e discussões que envolvem a proteção do meio ambiente nesta quarta-feira

(19), com a realização do 1º Fórum de Juventudes Pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João.

O evento, que teve como objetivo disseminar a educação ambiental e fomentar um debate

entre os jovens sobre o tema “Em busca da justiça socioambiental - uma abordagem sobre o saneamento, degradação, sustentabilidade e direito ambiental”, foi realizado no Instituto Federal Fluminense (IFF) de



Cabo Frio e contou com a participação de jovens de diversos municípios da Região Hidrográfica VI (RH VI) do Estado do Rio.

Durante a programação, os jovens participaram de dinâmicas de grupo e oficinas sobre saneamento básico, degradação ambiental, sustentabilidade e direito ambiental.

“O evento foi muito bom, muito importante. Conseguimos discutir muitas coisas que nos

afetam como a degradação ambiental e as questões de saneamento básico. Espero que o Comitê possa realizar mais eventos como esse”, disse a estudante Maria Isabel, de 13 anos, moradora do município de Maricá.

De acordo com Cynthia Ranieri, coordenadora do Grupo de Trabalho de Juventudes do CBHLSJ e coordenadora de Educação Ambiental do Projeto Albatroz, o evento foi

realizado com dinamismo e superou todas as expectativas.

“É muito bom ver a juventude podendo protagonizar, podendo interagir e aprender sobre um tema tão importante. Tivemos uma ótima adesão. Os jovens participaram ativamente, e parte disso é resultado do trabalho em conjunto com o Teatro das Oprimidas (CTO), que proporcionou uma interação de forma leve e lúdica”, disse Cynthia.



Durante o evento, os jovens também elaboraram, em conjunto, uma manifestação artística e uma Carta Manifesto refletindo o que aprenderam durante a programação.

Confira a carta:

CARTAMANIFESTO DO I FÓRUM DAS JUVENTUDES

Cabo Frio, 19 de outubro de 2022.

Nós, jovens da Região Hidrográfica Lagos São João, participamos do I Fórum das Juventudes pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João, realizado no dia 19 de outubro de 2022 no IFF Cabo Frio, e, nessa primeira edição do evento, discutimos temas fundamentais para ampliar nosso conhecimento sobre o meio ambiente na nossa região hidrográfica. O primeiro tema abordado foi o saneamento básico, sobre o qual notamos o quanto e como os principais pontos turísticos, grandes contribuintes para a economia da região, estão sendo contaminados pela poluição.

Um dos principais modos que nos incomodamos é como a região tem tratado seus municípios, em que podemos ver que a própria rede de saneamento tem poluído seus corpos hídricos e pontos turísticos, como suas praias e lagoas. Dessa forma, achamos importante um olhar mais atento sobre o saneamento da região, com implantações de mais unidades e melhor qualidade do tratamento das Estações de Tratamento de Esgoto que atendem aos municípios da região.

Além desse tema, abordamos também a degradação ambiental, sobre o qual reivindicamos que o Comitê de Bacia, em parceria com as Prefeituras responsáveis, atuem prioritariamente com projetos e fiscalização sobre as áreas com alto índice de degradação ambiental dos nossos corpos hídricos, como por exemplo: Comunidade de Chavão, no Rio São João; Praia do Siqueira, da Lagoa de Araruama; Canal da Malhada, no Jardim Esperança; Serra do Mato Grosso em Vilatur, Saquarema; e Rio Jundiá, em Rio das Ostras.

Projetos ligados ao reflorestamento de matas ciliares, controle das espécies exóticas e de coleta e destinação do lixo, se demonstram fundamentais para nossa região. Acerca do Direito Ambiental, defendemos a expansão de políticas públicas que garantam maior participação da população. A partir da maior disseminação de conhecimento sobre a legislação ambiental pelos diversos meios de comunicação.

Por fim, sobre a sustentabilidade, abordamos três conceitos: economia, meio ambiente e sociedade e como esses se comunicam com a sustentabilidade. Discutimos como a base de tudo é o equilíbrio ambiental e humano, pois tudo está relacionado. O maior problema é que não entendem isso e não tem como fazer o equilíbrio dar certo enquanto houver desigualdade social e diferentes acessos à informação.

Achamos importante também destacar a importância da fiscalização da pesca predatória e ações de educação ambientais para disseminar o conhecimento sobre a sustentabilidade e as atitudes que cada um de nós pode ter para a construção de um futuro mais sustentável para a nossa geração e para as futuras.

Animados com a construção de um futuro melhor,
Jovens do I Fórum das Juventudes pelas Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João

Dia da Natureza



O Dia da Natureza é celebrado anualmente no dia 4 de outubro e tem a intenção de alertar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente, já que a natureza é sempre alvo de práticas antrópicas que levam à poluição da atmosfera, dos recursos hídricos, e da vegetação em geral. Dessa forma, visa lembrar o quanto

os recursos naturais são fundamentais para a nossa sobrevivência.

Entende-se natureza, frequentemente, como o entorno natural ou original, que não foi produzido ou alterado pelo homem, como animais, rochas, bosques e praias e, em geral, todas as paisagens que não sofreram alterações significativas do ser humano, ou

que persistem em sua forma original, em sua maior parte, apesar da intervenção antrópica. Um meio ambiente saudável e funcional é muito importante para a nossa qualidade de vida. Assim, a importância de celebrar essa data é trazer a reflexão sobre a necessidade de preservação do meio ambiente para a nossa e as próximas gerações.



CBH Lagos São João leva comunidade quilombola de Araruama para visita a sistema biodigestor em Petrópolis

Visita técnica teve o objetivo de demonstrar o funcionamento de um biodigestor similar ao que será implementado na comunidade de Sobara

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) levou membros da comunidade quilombola de Sobara, em Araruama, para conhecerem alguns biossistemas localizados em Petrópolis, na Região Serrana do Rio. A atividade foi realizada no sábado (8) para demonstrar o funcionamento desse sistema, da coleta ao tratamento dos efluentes.

A visita teve explicações sobre cada etapa do processo e a importância

da sua manutenção. O coordenador de Operações da Concessionária Águas de Juturnaíba, Edson Soares, falou sobre as medidas de segurança que devem ser tomadas.

“É necessário monitorar o gradeamento para que não haja entupimento da rede. Além disso, é importante ressaltar que o biodigestor produz um gás, e que não há riscos de explosões, mas essa sessão do gás deve ser bem vedada, lacrada, e, se possível, fechadas

com cadeado, por conta das crianças do local” Explicou Edson.

“A população deve se atentar em relação ao monitoramento e à manutenção do sistema, para mantê-lo sempre funcionando. Não pode haver lançamento de lixo, gordura, óleo de cozinha, água da máquina de lavar e afins. O sistema é elaborado para receber apenas o esgoto”, afirmou o técnico de Operações da concessionária Águas do Imperador, Rafael Gouveia.



Para a líder do quilombo de Sobara, Rosiele Vasconcelos, a visita técnica foi muito importante para o entendimento do sistema que será implementado na comunidade.

“Com essa visita, nós conseguimos tirar dúvidas e aprender de perto, observando as etapas do sistema. A comunidade está muito feliz e ansiosa para o começo desse projeto que vai trazer mais saúde e qualidade de vida, não só para as nossas famílias, mas também para as próximas gerações”, comemorou Rosiele.

A visita técnica foi a quarta etapa do Programa de Educação Ambiental em Sobara, comunidade quilombola que fica localizada na zona rural do município de Araruama. A ação compõe o projeto de esgotamento sanitário da localidade, que prevê a instalação de uma rede coletora e um biosistema integrado, composto por biodigestor, que realizará o tratamento dos efluentes coletados por esta rede.

O projeto é desenvolvido pelo Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, através do Consórcio

Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), com verba do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fundrhi).

A ação foi viabilizada pela concessionária Águas de Juturnaíba e contou com o apoio da concessionária Águas do Imperador, além da presença dos representantes da Secretaria de Obras da Prefeitura de Araruama, o engenheiro e sanitarista Sérgio Luís Dias Ribeiro; e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), Helio Martins Almeida dos Santos.



Dia do Profissional de **AGRONOMIA**



A Agronomia é a profissão responsável pela qualidade na produção de alimentos, tanto para o consumo humano como para o animal, sempre baseada em conceitos de sustentabilidade econômica e ambiental. Os profissionais dessa área assumem um papel importante

na orientação aos pequenos, médios e grandes produtores rurais, para que consigam otimizar sua produção, minimizando os impactos ao meio ambiente, auxiliando desde o planejamento da lavoura, assistência técnica, sistema de produção até a execução das atividades.

Por se tratar de um território com ampla área agrícola, a profissão é de suma importância para o país. Aqui no Brasil, o Dia do Profissional de Agronomia é celebrado em 12 de outubro, pois foi nessa data, em 1933, via decreto de lei nº 23.196, que a profissão foi regulamentada.

CBHLSJ acompanha vistoria da Comissão de Meio Ambiente da Alerj após denúncias em Saquarema

Vitorias apuraram diversas denúncias, como de vazamento de chorume, desmatamento e uso irregular do solo, entre outras

Representantes do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) acompanharam, na última quarta-feira (19), três ações de vistoria no município de Saquarema. O objetivo foi averiguar as denúncias recebidas sobre vazamento de chorume, desmatamento e uso irregular do solo, entre outras.

A vistoria foi realizada pela Comissão de Defesa do Meio Ambiente (CDMA) da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), com a presença e apoio do coordenador Gerardh Sardo e do presidente

Gustavo Schmidt e também foi acompanhada por representantes do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), da Polícia Militar Ambiental e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Saquarema.

A vistoria técnica foi realizada como consequência do trabalho do Conselho Gestor do Subcomitê da Lagoa de Saquarema, no âmbito do CBHLSJ, que vinha dialogando com a Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Alerj desde fevereiro deste ano. Na ocasião foram visitados o Aterro Controlado do Município, uma pro-

priedade privada às margens do rio Roncador e uma empresa do ramo de produção de grama, localizada no distrito de Sampaio Corrêa.

No primeiro local, a equipe da CDMA verificou a presença de resíduos sólidos, como restos de comida e objetos em geral, deixados junto às margens do rio, causando danos à fauna e flora desse ambiente. Devido a isso, a instituição recomendou à Prefeitura de Saquarema, responsável pela fiscalização ambiental da área, que dialogue com a sociedade para o cumprimento das normas de proteção ambiental.





No Aterro Controlado de Saquarema, as denúncias de desmatamento e vazamento de chorume não foram confirmadas. Mesmo assim, a CDMA vai requerer aos responsáveis que enviem à Comissão toda a documentação relativa ao licenciamento e ao processo de remediação da área, que, antes de 2017, era utilizada como vazadouro de lixo, sem qualquer controle ambiental.

Outro local visitado foi a sede de uma empresa produtora de grama, localizada no distrito de Sampaio Corrêa, também no município de

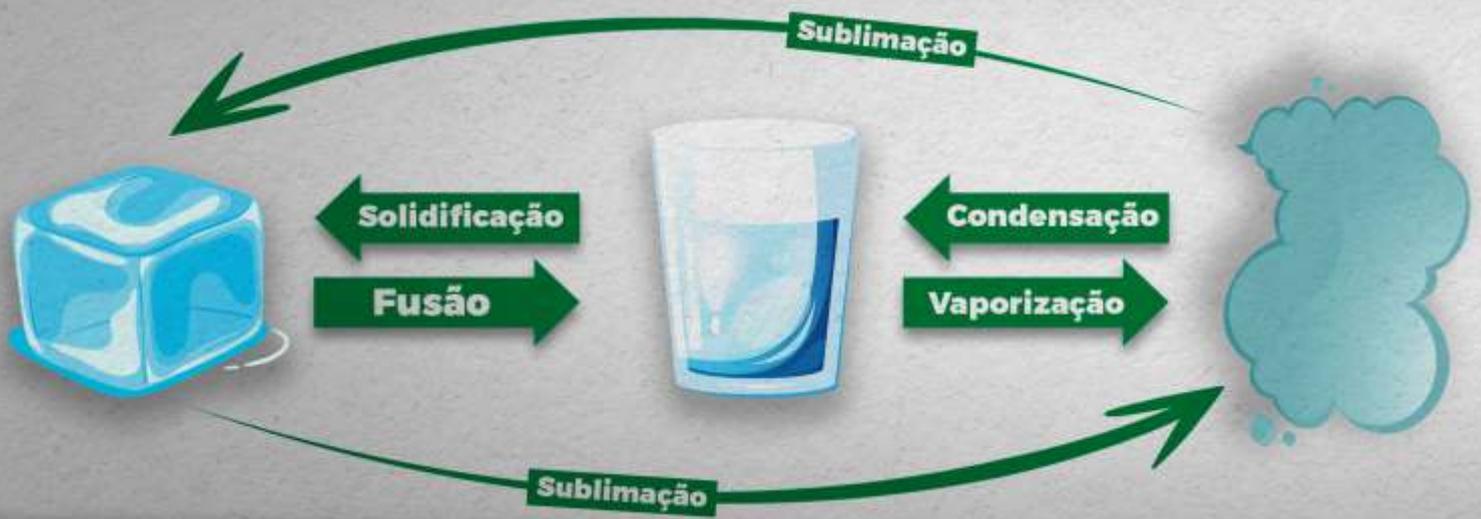
Saquarema. A equipe verificou a documentação e tomou ciência do andamento do processo de licenciamento do empreendimento. Não foram percebidas irregularidades em relação às práticas ambientais da empresa.

“Quero agradecer à população local, em especial aos representantes do Comitê de Bacia Lagos São João, que estão sempre ao nosso lado, zelando pela região. Vamos manter contato com as autoridades do município para que os problemas verificados sejam sanados o

mais rapidamente possível”, afirmou o deputado Gustavo Schmidt, presidente da CDMA, em entrevista ao portal de notícias gbnews.

“As vistorias foram bem-sucedidas. Já nos foram encaminhados quatro ofícios em referência ao corpo hídrico do Roncador e à situação da mata ciliar. Agora, após as vistorias, nos caberá como sociedade dialogar com os atores municipais”, complementou o membro do Conselho Gestor do Subcomitê da Lagoa de Saquarema, Vinícius Mendes.





Os estados físicos da água na natureza

A água é um recurso natural essencial para a existência da vida. Suas moléculas são formadas por dois átomos de hidrogênio (H) ligados a um átomo de oxigênio (O), que formam sua tão conhecida fórmula química: H_2O .

Apesar de, ao pensar na água, imediatamente associarmos a seu estado líquido, seus diferentes estados físicos podem ser observados, naturalmente, no nosso planeta: a água dos rios e mares, por exemplo, está no estado líquido; das geleiras está no estado sólido; e, na atmosfera, encontramos a água no estado gasoso. Essa substância pode mudar de um estado físico para outro, a depender de fatores como temperatura, pressão e à quantidade de energia envolvida no processo.

Conheça os cinco processos de mudança do estado físico da água:

Vaporização

Passagem do estado líquido para o estado gasoso. Nesse caso específico, a água pode se transformar de três formas: ebulição, evaporação e calefação, pois sua velocidade de passagem entre os estados pode variar de lenta a muito rápida.

Solidificação

Passagem do estado líquido para o sólido. À medida que perde calor e alcança um valor determinado de temperatura, a água consegue solidificar. Essa temperatura necessária é de $0^{\circ}C$, e é conhecido como ponto de solidificação ou fusão.

Condensação

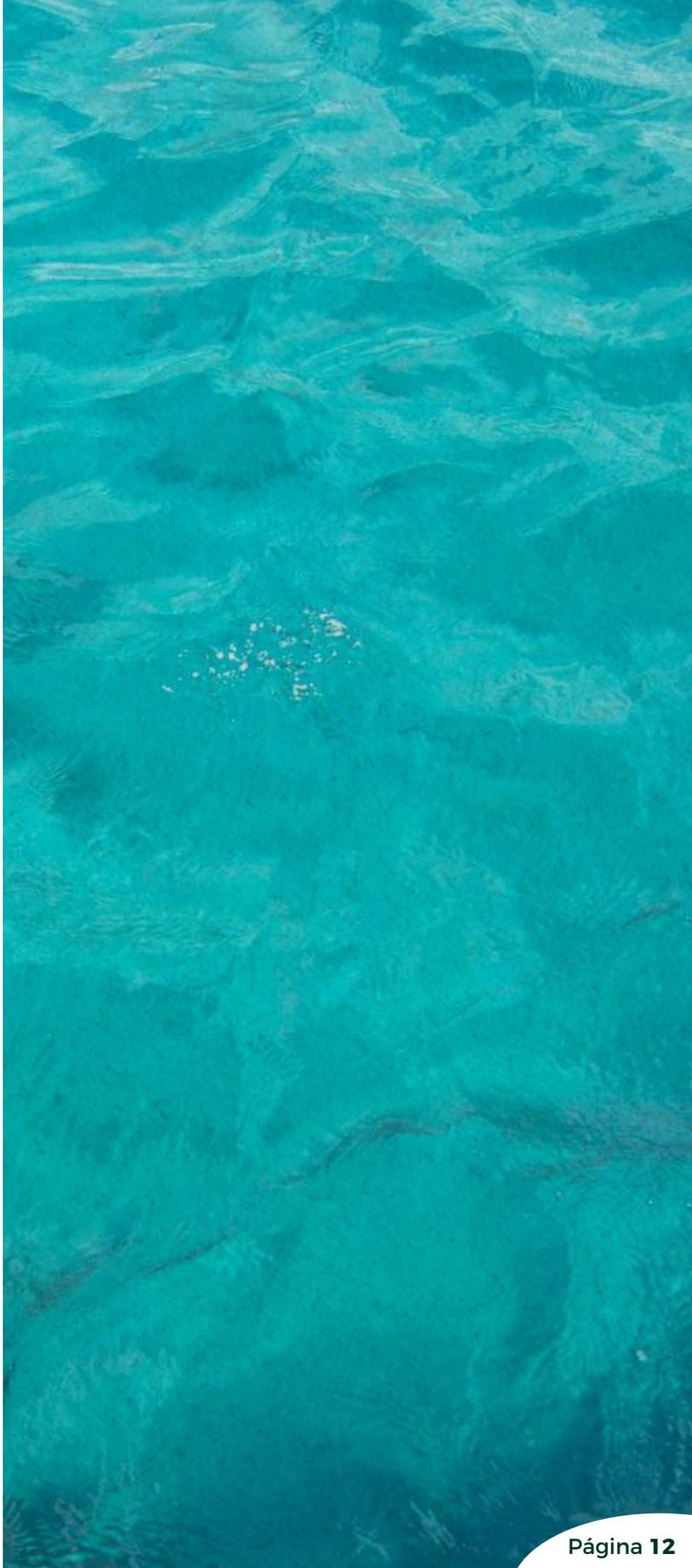
Processo em que a água passa do estado gasoso para o líquido. Ocorrendo pela perda de calor de um gás, que tende a condensar e liquefazer-se. Um exemplo é a formação de gotas d'água na parte interna da tampa da panela ao cozinhar alimentos ou ferver água.

Fusão

Mudança do estado sólido para o líquido. Pode-se dizer que é o processo inverso da solidificação. A situação que exemplifica esse processo é o derretimento do gelo. Considerando que a água pura sofre essa mudança de estado sob condições normais de pressão e à temperatura 0°C , podemos dizer que seu ponto de fusão é 0°C .

Sublimação

Passagem direta do estado gasoso para o sólido e vice-versa, sem passar pelo estado líquido. É um fenômeno pouco comum na natureza, visto que acontecem, geralmente, em indústrias. Quando a camada superficial de neve ou gelo se transforma em névoa ou vapor sem derreter, temos um exemplo desse processo.





Endereço

Rodovia Amaral Peixoto Km 106
Balneário | São Pedro da Aldeia

Contatos

(22) 2627-8539
(22) 98841-2358

cbhlagossaojoao@gmail.com
www.cbhlagossaojoao.org.br



CONSÓRCIO
INTERMUNICIPAL
LAGOS
SÃO JOÃO